



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS

OET recebeu um grupo de alunos do Curso de Técnico de Mecânica Aeronáutica e Material de Voo e do Curso de Técnico de Construção Civil

A OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos recebeu um grupo de 15 alunos dos cursos de Curso de Técnico de Mecânica Aeronáutica e Material de Voo e do Curso de Técnico de Construção Civil, da Escola Profissional Gustave Eiffel – Pólo Lumiar Lisboa.

Foi feita uma apresentação sobre a reabilitação e reforço sísmico do edifício da Sede Nacional da OET sito na Praça João da Câmara, n.º 19, em Lisboa, e oferecido um capacete e colete com o logotipo da OET e um exemplar a cada aluno da edição do livro **”Baixa Pombalina – Sede da ordem dos Engenheiros Técnicos – Reabilitação e Reforço Sísmico”**.

A apresentação foi feita pelo Engenheiro Técnico Civil José Delgado, Presidente da Secção Regional do Sul e igualmente autor do livro.







(Professora Engenheira Técnica Mónica Gomes)

Foi dado a conhecer a intervenção de reabilitação no edifício sede da OET, como uma preocupação e uma atitude, que surgiu há mais de uma década, bem antes do actual momento de reabilitação, que prolifera pela cidade de Lisboa, em especial na Baixa Pombalina.

Trata-se de um edifício integrado na baixa pombalina, construído em 1845, cujas referências e processos construtivos, têm como base os edifícios pombalinos, no entanto, face à data da sua construção e a algumas alterações, em relação aos modelos iniciais, nomeadamente na diminuição das paredes de frontal, constituídas por cruces de Santo André e da sua substituição por um elevado número de paredes em tabique, considera-se um edifício tardopombalino.

As premissas da intervenção, resultaram dum objectivo claro e rigoroso, com a elaboração de um programa, que definiu as necessidades de uma reabilitação exemplar e de excelência, que preservou as características e os processos construtivos do edifício e em simultâneo, criou condições para melhorias efectivas, em termos de utilização e de conforto, com o reequilíbrio entre os espaços e na introdução de novos conceitos, de novas tecnologias e de novas infra-estruturas.

O princípio geral da intervenção, teve como base a preservação dos elementos construtivos existentes ou na sua substituição ou reforço, em especial, nas situações em que os elementos

construtivos se apresentavam debilitados, em falta, apodrecidos ou com defeitos irreversíveis, sem possibilidade de manutenção e em simultâneo, da necessidade de assumir as alterações executadas ao longo da vida do edifício, que face às suas características, à sua dimensão e à sua irreversibilidade, não ponderam ser alteradas.

Além das questões relacionadas com os processos construtivos, optou-se ainda, por alertar para a especificidade das questões relacionadas, com a segurança e saúde no trabalho, nas empreitadas de reabilitação em edifícios, tendo em vista parâmetros elevados de sucesso, para se conseguir locais de trabalho, seguros e saudáveis, durante a execução das obras.

No desenvolvimento dos trabalhos, foi fundamental a interação entre os diversos intervenientes e a aferição dos instrumentos a utilizar na gestão duma empreitada, tendo como objectivo final a optimização em termos de segurança, de ambiente, de qualidade, de produtividade, de gestão de custos e de prazos.

Criou-se um sistema de gestão eficaz, coerente e compatível com as actividades e características da empreitada, assente em critérios objectivos, que tiveram como base o planeamento, as boas práticas, a evolução da técnica, os meios humanos e materiais a utilizar, os condicionalismos locais e uma análise de riscos eficaz e compatível com as actividades a desenvolver.

Durante a execução dos trabalhos, além das medidas de prevenção contra os riscos detectados, em especial os riscos de queda em altura, existiu a necessidade de desenvolver um plano de protecções colectivas e de acessos, que permitissem que os trabalhadores desenvolvessem os trabalhos em segurança e em simultâneo permitissem que os utentes do edifício, circulassem em segurança e sem situações de riscos inesperados.

Por fim pode-se evidenciar, que a intervenção do edifício sede da OET, sito na Baixa Pombalina, teve como base uma reabilitação com valor acrescentado, que congregou os princípios gerais da reabilitação, as necessidades em termos de reforço sísmico, de eficiência energética, de acústica e de acessibilidades, preservando as características iniciais e em simultâneo, dotando-o de novos espaços, com novas tecnologias e infra-estruturas, que o classificaram como um edifício antigo reabilitado, actual e com excelentes níveis de utilização e de conforto.

A conjugação entre a reabilitação do edifício e a necessidade de divulgação de boas práticas em reabilitação de edifícios antigos, foram a causa da edição livro "Baixa Pombalina – Sede da ordem dos Engenheiros Técnicos – Reabilitação e Reforço Sísmico", que se apresenta como um contributo e um instrumento de consulta e de aferição de processos e metodologias de intervenção, para o sector da engenharia e do património edificado.

Lisboa, 29 de novembro de 2021

O Conselho Diretivo Nacional